

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

QUEM NÃO CONHECE SEU PASSADO É CONDENADO A REPETI-LO

Desde outubro do ano passado, a Diocese de Nova Iguaçu está realizando a grande caminhada na direção de uma assembléia geral, marcada para o mês de julho. Todas as comunidades estão estudando os momentos principais da história do Brasil, da história da Igreja no Brasil, da história da Baixada Fluminense e da história da Diocese de Nova Iguaçu. Em seguida, cada comunidade escreverá sua história particular, relacionada com a história maior. Este esforço tem a finalidade de descobrir que os grupos humanos não formam guetos isolados; a qualidade de sua vida e de suas relações é diretamente produzida e explicada pela história geral do país.

O ser humano costuma ser explicado através de belas definições: é o único animal racional da criação; dotado de entendimento e liberdade; criado à imagem m de Deus; filho do próprio Deus. Tudo muito bonito, mas muito abstrato. **Abstrato é aquilo que está longe da realidade e pode não ter nada com ela.** As elevadas definições do homem são mais ideais que a humanidade gostaria de alcançar do que descrições da realidade. Podemos sucumbir à confusão fatal de achar que o homem já está assim, porque é definido assim. Pior ainda, as definições ideais são impostas pela cultura dominante como definições reais, para alienar ou servir de consolo aos que estão longe de chegar lá.

Dizemos que foi Deus quem nos criou. E é verdade: Deus criou minha existência, Deus me criou para ser inteligente e livre, Deus me criou à sua imagem para eu viver como seu filho. Mas Deus me criou como possibilidade e me mandou avançar. O caminho concreto deste avanço é a história de cada um de nós e da comunidade. Não é Deus direta-

mente mas a história quem nos cria como somos. O passado é a verdadeira oficina que cria o tipo de ser humano que somos nós. Oficina boa dá produção boa, oficina ruim produz peça estragada, rejeitada e jogada fora. A história possui tanta importância que escolhemos a descoberta e o conhecimento do passado real das pessoas e da comunidade como caminhada de nossa assembléia diocesana.

Meu passado me define. Se sou sadio de corpo e alma, é porque recebi, no passado as condições que produziram minha saúde. Se sou fraco e doentio, desanimado e jogado fora, é porque minha história não me deu as condições de seguir caminhos diferentes. E nossa história pessoal é diretamente dependente da história maior do país. No Brasil de hoje, a minoria de ricos continua a explorar a maioria pobre porque, no passado, aquelas minorias impuseram ao país o esquema de sua permanência na dominação. O Brasil de hoje é composto pela maioria das massas marginalizadas porque, no passado, foi permanentemente impedido que os pobres, os pequenos e os humildes avançassem na direção de sua dignidade e de seus direitos.

Mas é também o passado que nos programa como pessoas e como povo. Quem não conhece o seu passado está condenado a repeti-lo. É porém o contrário que buscamos. Não queremos que se repita a história de explorações e de misérias; queremos uma história produzindo homens justos, construindo justiça para todos. Queremos mudar. O passado, que apontou nossos erros, acorda nossos brios e indica nossas metas. Descobrimos a ligação de seus problemas com o contexto geral, nossas comunidades diocesanas firmarão os pés em sua caminhada libertadora.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

UMA OFERTA NOVA PARA QUANDO NÃO HÁ S. MISSA

• A *Folha* está de olhos abertos para a situação de nossas comunidades. Se para a *Folha* vale sempre o programa — "Liturgia da vida para a vida", nem por isso é possível esquecer que muitas comunidades da Diocese de Nova Iguaçu e de todas as dioceses brasileiras passam muitos domingos sem a celebração da Santa Missa.

• Para nós católicos a Santa Missa é o ponto alto da vida da Igreja e o encontro da comunidade de Fé com seu Deus que em Jesus Cristo, sob as espécies de pão e vinho, vem ao encontro de seu Povo.

• Da Sagrada Liturgia, principalmente da Liturgia Eucarística, o Povo de Deus tira a força para sua caminhada através do tempo e do espaço. A Liturgia reali-

za a obra de nossa redenção e contribui para que o Povo de Deus exprima em sua vida o mistério de Cristo e a essência da Igreja (cf. O Sacrossanto Concílio, 2).

• Por isto sempre damos o máximo valor à celebração da Santa Missa em nossas comunidades. Mas... nem todas as comunidades têm sacerdote para a celebração da Eucaristia. Muitas ficam privadas da Santa Missa vários domingos, mesmo vários meses no ano. Há regiões do Brasil onde só há Santa Missa uma vez por ano.

• Faltando a Santa Missa, não acontece nada na comunidade? Faltando o ótimo (que é a celebração da Eucaristia), não temos mais nada? Temos sim, temos muito no tesouro profundo de

IMAGEM DOS GÊMEOS DESENCONTRADOS

1. São sete horas da noite. Mal paro o carro, logo se aproximam sujeitos, maltrapilhos, tímidos dois menininhos. Parecem ter uns oito ou nove anos. Magrinhos, mirrados, famintos. Quando notam que sou padre, criam mais coragem e um deles começa a jogada da sorte: O senhor é padre mesmo? Olhe, eu tou com fome. Hoje não comi nada. Hoje tou fazendo nove aninhos sem bolo, sem presente, sem nada. O senhor vai-me dar um presente? Qualquer coisa serve. Pergunto pelo nome e ele diz que eu me chamo José Carlos, Zé Carlinho. Nove aninhos.

2. Hesito. A história parece mal contada, mas a miséria é clara. Você faz mesmo anos ou é conversa? Não senhor, é meu aniversário mesmo. Lá em casa a gente não canta parabéns pra você, porque ninguém faz bolo não senhor. Como eu ainda hesito, Zé Carlinho diz que o senhor pergunte pro meu irmão, meu irmão é gêmeo. Decido dar o presente, mas acho bom prolongar um pouco a conversa gostosa e dorida. Você é Carlos José? pergunto ao gêmeo. Eu hein? Meu nome é Zé Luís. Pergunto se é mesmo gêmeo de Zé Carlos e se faz anos. Sim, senhor.

3. Não há crime perfeito. Os dois gêmeos não se parecem nada. Não devem ser gêmeos. Mas estão intimamente unidos pelo mesmo parto da fome, da miséria e da desesperança. Você faz quantos anos, Zé Luís? Zé Luís diz que doze. Epa, você faz doze, Zé Carlinho faz nove, como é que pode? Os dois olham-se e olham-me com olhos de surpresa, de inocência e de esperteza e dizem: E por que é que não pode? Há tanta purca na pergunta malandra que encerro a conversa dando aos dois o presente de aniversário. (A. H.)

nossa Igreja. Faltando a Santa Missa, a comunidade deve reunir-se para celebrar a Palavra de Deus e, na medida do possível, para receber a Sagrada Comunhão.

• A *Folha* oferece desde o primeiro número deste ano alguns subsídios para a celebração da Palavra de Deus. Para um aproveitamento mais prático de textos da Liturgia Eucarística, fizemos algumas modificações nas páginas centrais. Na quarta página estão as sugestões para a celebração da Palavra. Esperamos que a oferta agrade. Vocês poderão dizer se gostaram ou não. Se tiverem alguma sugestão, mandem-na. E por fim, leitores queridos, bons anos e todas as graças de Deus para 1982.

EPIFANIA DO SENHOR (03-01-1982)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.
Cânticos populares.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, cantar um hino de louvor / hino de paz e de alegria, que os anjos cantam ao Senhor:

Glória, glória, glória in excelsis Deo!

2. Foi nesta noite venturosa em que nasceu o Salvador / que os anjos com voz amorosa deram no céu este clamor:

3. Vamos juntar-nos aos pastores, vamos com eles a Belém / com eles cantemos alegres ao Salvador que hoje nos vem:

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, que o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que nos amou e concedeu, por graça, consolação eterna e feliz esperança, console os corações de vocês e os confirme em toda obra e palavra boa.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

3 SENTIDO DA MISSA

(Espontâneo ou pelo texto da última página).

4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Irmãos, reconheçamos as nossas faltas, para celebrarmos dignamente esta ceia do Senhor (*Pausa para a revisão de vida*). — Confessemos os nossos pecados, diante de Deus e de nossos irmãos: P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria / aos anjos e santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós!

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

S. Glória a Deus nas alturas, P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de

nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Senhor Deus, vós hoje revelastes vosso Filho aos povos pagãos, guiando com a estrela os três reis magos, até a presença do Menino Jesus; a nós, que já O conhecemos pela fé e pelos sacramentos, concedei que demos testemunho dele na justiça e no amor fraterno, a fim de merecermos sua companhia na vida eterna. Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. A 1ª leitura é tirada do Livro do profeta Isaías (60,1-6). Isaías tem uma alegre notícia:

Israel, este "povinho", será a luz de todas as nações, porque o Senhor Javé está com ele.

L. Leitura do Livro do profeta Isaías: «Levanta-te e resplandece, Jerusalém! Porque chegou a tua luz e a glória do Senhor se levantou sobre ti. Eis que as trevas cobrem a terra e a escuridão cobre os povos; mas sobre ti o Senhor se levanta e aparece sobre ti a sua glória. As nações caminharão para a tua luz e os reis, para o clarão da tua aurora. Ergue os olhos e olha em torno de ti: todos se reúnem, vêm ao teu encontro; teus filhos chegam de longe e tuas filhas surgem de todos os lados. Então, tu verás e ficarás radiante; teu coração saltará e será dilatado. Pois a ti afluirão os tesouros do mar, as riquezas das nações acorrerão a ti. Multidões de camelos te invadirão, dromedários de Madian e Efa. Todos virão de Sabá, trazendo o ouro e o incenso e proclamando os louvores do Senhor!» — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Profetas anunciaram que Cristo se encarnou / o que era só mistério nascendo se revelou.

1. Como o seio de Maria é fecundo e dá à luz / toda a história amadurece, frutifica em Jesus.

2. Cristo nasce no silêncio e na paz do coração / nossa vida deve sempre revelá-lo ao irmão.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A 2ª leitura é tirada da Carta de São Paulo aos Efésios (3,2-3a.5-6). A Boa-Nova é para todos. São Paulo é para nós um exemplo de missionário. Vamos ver como ele evangeliza os pagãos.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios: «Irmãos, suponho que tendes ouvido falar do ministério que Deus, por sua graça, me conferiu em vosso favor, isto é, que por revelação me foi manifestado o mistério, o qual não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, nas gerações passadas, como foi revelado pelo Espírito aos seus santos profetas, nos nossos dias, isto é, que os gentios são co-herdeiros e membros do mesmo corpo e participantes das promessas em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO



O Evangelho é a Boa-Nova, nova vida do cristão / quem pratica a injustiça não tem Deus no coração.

E nós cantamos: aleluia, meu irmão! Aleluia, aleluia, Cristo é libertação!

11 TERCEIRA LEITURA

C. A 3ª leitura é tirada do Evangelho de São Mateus (2,1-12). Os sábios de Israel conhecem as Escrituras, mas são os pagãos os primeiros a reconhecer em Jesus, o Messias.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

P. Glória a vós, Senhor.

S. Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, nos dias do rei Herodes, eis que magos, vindos do Oriente, chegaram a Jerusalém, dizendo: «Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente, e viemos adorá-lo». Ouvindo aquilo, o rei Herodes perturbou-se e, com ele, toda Jerusalém. Reuniu todos os chefes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde havia de nascer o Messias. Eles lhe disseram: «Em Belém da Judéia, porque eis o que está escrito pelo profeta: 'E tu, Belém, terra de Judá, tu não és sem dúvida a menor entre as cidades de Judá; pois de ti sairá um chefe, que será o pastor de Israel meu povo'. Então

Herodes convocou secretamente os magos e fê-los dizer exatamente o tempo em que a estrela aparecera; em seguida, enviando-os a Belém, lhes disse: «Ide informar-vos com exatidão sobre o menino. E quando o tiverdes encontrado, avisai-me, a fim de que eu também vá adorá-lo». Tendo ouvido o rei, eles partiram. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente os precedia, até deter-se, enfim, sobre o lugar em que estava o menino. Vendo a estrela, alegraram-se com grande alegria. Entrando, então, na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Abrindo os seus tesouros, ofereceram-lhe como presentes o ouro, o incenso e a mirra. Depois, instruídos em sonho para que não voltassem a Herodes, regressaram a seu país por outro caminho. — Palavra da salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos do silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
P. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

14 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. Irmãos, no dia em que os reis magos ofereceram ao Menino Jesus seus presentes, apresentemos ao Pai nossa solidariedade com a sorte dos nossos irmãos, orando por todo o povo de Deus:

L1. Pela Igreja de Cristo, para que ela seja no mundo a estrela que chama os homens para perto da união fraterna, da justiça e da paz, rezemos ao Senhor.

L2. Para que tenhamos a fé evangélica para descobrir, em nossos irmãos, a imagem e a presença de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

L3. Para que, em nossas comunidades, sejamos os portadores felizes da libertação que Cristo traz para todos os homens, rezemos ao Senhor.

L4. Para que, em nossa comunidade, muitos se sintam chamados a levar aos seus irmãos a libertação de Cristo, através do trabalho pastoral, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor, no dia de hoje, os magos ofereceram seus presentes ao Cristo recém-nascido; aceitai agora as orações desta

comunidade, que vos pede por todos os seus irmãos e se põe à disposição do vosso chamamento, a fim de trabalhar na construção do Reino do vosso Filho Jesus Cristo. Ele que vive e reina na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO



Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar / somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.

1. Pelo pão e pelo vinho, pela chuva e o roçado, pela planta e a colheita, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado, pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

3. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja; ela não vos apresenta mais ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, vosso Filho e símbolo supremo da dignidade humana a que são chamados todos os outros vossos filhos. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CORDEIRO DE DEUS

Cordeiro de Deus, Cristo, nosso irmão, / Cristo, bom pastor, de todos tende compaixão!

1. Nosso coração traiu, quando a vida mais pesou / nós pedimos seu perdão, pelo amor que não bastou.

2. Quantas vezes ofender, tantas vezes voltará / nosso pobre coração seu amor perdoará.

20 CANTO DA COMUNHÃO



Os anjos vêm cantando no céu / contando felizes que Cristo nasceu.

1. Os pastores levam os seus presentes / vão cantando, também estão contentes / na esperança falam sua alegria / e encontram Deus feito uma criança, nos braços de Maria.

2. Deus agora ao seu altar nos chama / nos convida a vir porque nos ama. / Comunguemos cheios de alegria / Jesus Cristo feito também pequeno, na Santa Eucaristia.

21 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor nosso Deus, guiai-nos sempre com vossa luz, para acertarmos nossos caminhos, para não buscarmos somente a nós mesmos, para não pararmos nas aparências, para vermos a imagem e a presença do vosso Filho Jesus Cristo na pessoa de nossos irmãos. Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

22 COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

23 MENSAGEM PARA A VIDA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

24 CANTO FINAL

Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz!

Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado; compreender que ser compreendido; amar que ser amado; pois é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado e é morrendo que se vive para a vida eterna.

25 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. O Senhor vos abençoe e vos guarde.

P. Amém.

S. O Senhor volte para vós o seu rosto sereno e vos seja benigno.

P. Amém.

S. O Senhor volte seus olhos para vós e vos conceda a sua paz.

P. Amém.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Jo 3,21—4,6; Mt 4,12-

17,23-25 / Terça-feira: 1Jo 4,7-10; Mc

6,34-44 / Quarta-feira: 1Jo 4,11-18; Mc

6,45-52 / Quinta-feira: 1Jo 4,19—5,4;

Lc 4,14-22a / Sexta-feira: 1Jo 5,5-6,8-13;

Lc 5,12-16 / Sábado: 1Jo 5,14-21; Jo

3,22-30 / Domingo: Is 42,1-4,6-7; At

10,34-38; Mc 4,7-11.

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

SENTIDO DA CELEBRAÇÃO DE HOJE (Com estas ou com outras palavras semelhantes).

Celebramos hoje a festa da Epifania do Senhor. Epifania quer dizer que Deus se manifesta aos homens como o Deus-Libertador. Na fragilidade do Filho de Maria, Deus se mostra, não só aos seus, mas também a todos os homens. Ele se deixa ver e tocar. Ele se faz nosso companheiro na dura caminhada.

MENSAGEM PARA A VIDA

(Com estas ou com outras palavras semelhantes).

O Senhor já se manifestou a nós. Agora começa a nossa missão. Como podemos manifestá-lo aos homens, através de nosso serviço? Como mostrá-lo aos que não O conhecem?

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador;
L = Leitor; AE = Auxiliar da Eucaristia; P = Povo.

I. A COMUNIDADE ACOLHE OS SEUS IRMÃOS

1. SENTIDO DE NOSSA CELEBRAÇÃO

A. (De forma espontânea ou conforme o texto acima).

2. CANTO INICIAL (o nº 1 da missa)

3. CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO

A. Irmãos, no início deste encontro, pedamos perdão pelas vezes que não manifestamos o rosto de Deus ao nosso irmão. (Momentos de silêncio).

L. Porque a inveja e a rivalidade nos impediram de revelar a luz de Deus:

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

L. Porque a ganância e a ambição nos impediram de revelar a justiça de Deus:

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

L. Porque o egoísmo e a vaidade nos impediram de revelar o amor de Deus:

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

A. Senhor, olhai o vosso povo arrependido. Dai-nos a vossa paz para que a levemos ao nosso irmão. Irmãos, saudemo-nos uns aos outros na paz de Cristo.

II. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A CAMINHADA

(A comunidade escolhe uma ou duas das leituras propostas).

A. Fala, Senhor, o teu povo escuta.

P. Eu vim para escutar Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor.

4. L1. PRIMEIRA LEITURA (o nº 7 da missa)

5. CANTO DE MEDITAÇÃO (o nº 8 da missa)

6. L2. SEGUNDA LEITURA (o nº 9 da missa)

7. CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (o nº 10 da missa)

8. L3. TERCEIRA LEITURA (o nº 11 da missa)

9. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS (o nº 5 da missa)

10. A COMUNIDADE COMPARTILHA

P. Eu quero entender melhor Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor.

A. Como a nossa comunidade poderia ser mais luz para o povo do bairro? A nossa comunidade se preocupa em levar a Boa-Nova a todos e ganhar mais pessoas para Cristo?

Quando é que agimos como Herodes? Quando nos comportamos como os sábios entre os judeus? O que poderíamos mudar para sermos mais como os reis?

11. PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

A. Irmãos, como os reis magos vamos professar a nossa fé.
(o nº 13 da missa)

12. INTENÇÕES DA COMUNIDADE (Orações espontâneas ou como nº 14 da missa)

13. A COMUNIDADE EXPRESSA SUA PARTICIPAÇÃO

A. Senhor, não temos ouro, nem incenso e nem mirra. Aceitai as pequenas contribuições de nossa comunidade, para um mundo melhor.

P. (Durante a procissão das oferendas canta-se o nº 15 da missa)

III. COMUNHÃO

14. PAI-NOSSO

A. Cantemos confiantes a oração que o Senhor nos ensinou:

P. Pai, Pai, Pai, / Pai nosso que estás no céu...

15. CORDEIRO DE DEUS (o nº 19 da missa)

16. COMUNHÃO (Onde houver)

AE. (Abre o cibório e mostra o Corpo de Cristo, dizendo:) — Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

P. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas diz-me uma só palavra e serei salvo.

17. CANTO DA COMUNHÃO (o nº 20 da missa)

18. AÇÃO DE GRAÇAS (Após momentos de silêncio, oração nº 21 da missa)

19. COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

20. CANTO FINAL (o nº 24 da missa)

21. DESPEDIDA

A. Senhor, tudo fizemos em vosso nome. Tudo faremos em vosso nome. Acompanhai-nos na caminhada e trazei-nos a vossa paz.

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.